



MESTRADO PROFISSIONAL

MANUAL DO ALUNO

Orientações Acadêmicas, normas e diretrizes do ProTPS

Rio das Ostras - RJ

2026



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE -UFF
INSTITUTO DE HUMANIDADES E SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E PRÁTICAS EM
SAÚDE - PROTPS

MANUAL DO ALUNO

1ª Edição

Autores: Aline Cerqueira dos Santos da Silva
Fernanda Garcia Bezerra Góes
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Lídia Santos Soares
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart

Rio das Ostras - RJ

2026



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor: Antônio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-Reitor: Fabio Barboza Passos

COMISSÃO EDITORIAL

Aline Cerqueira dos Santos da Silva

Fernanda Garcia Bezerra Góes

Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila

Lídia Santos Soares

Maithê de Carvalho e Lemos Goulart

Ficha catalográfica automática - SDC/BENF Gerada com informações fornecidas pelo autor

S586m	Silva, Aline Cerqueira dos Santos; Góes, Fernanda Garcia Bezerra; Ávila, Fernanda Maria Vieira Pereira; Soares, Lídia Santos; Goulart, Maithê de Carvalho e Lemos
	Manual do Aluno : Orientações Acadêmicas, normas e diretrizes do ProTPS - 2026. 55 f.
	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS) - Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras/RJ - 2026. 2026.
	1. Manual. 2. Normas técnicas. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. 4. Mestrado Profissional. 5. Produção intelectual.
	CDD - XXX

Bibliotecário responsável: Debora do Nascimento - CRB7/6368

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 INGRESSO E MATRÍCULA.....	5
3 ETAPAS DO MESTRADO	7
4 DISCIPLINAS	8
5 PROJETO DE PESQUISA.....	12
6 ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO.....	17
7 DEFESA DO PROJETO.....	19
8 EXAME DE QUALIFICAÇÃO	21
9 DEFESA FINAL DE DISSERTAÇÃO.....	23
10 DEPÓSITO FINAL DA DISSERTAÇÃO	25
11 FORMATAÇÃO DA BROCHURA.....	25
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
 APÊNDICES	

1 APRESENTAÇÃO

Este manual tem como finalidade orientar os discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS) quanto à organização acadêmica, às etapas do mestrado profissional, os prazos e às normas para elaboração da brochura do projeto, do relatório de qualificação e do relatório final da dissertação.

O documento busca padronizar os processos formativos e a produção científica, promovendo qualidade, rigor metodológico e alinhamento às diretrizes institucionais.

Neste contexto utilizou-se para a confecção deste material os documentos atinentes ao programa, o Manual de Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso da Universidade Federal Fluminense (UFF) bem como as Normas técnicas da ABNT (NBR15287/2025 - Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação; NBR14724/2025 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. NBR6023/2025 - Informação e documentação - referências – elaboração; NBR10520/2023 - Informação e documentação — citações em documentos — apresentação) ABNT NBR 6028 Resumo; ABNT NBR 6024 - Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação).

2 INGRESSO E MATRÍCULA

O ingresso no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde da Universidade Federal Fluminense (ProTPS/UFF) ocorre por meio de processo seletivo público, realizado periodicamente e regulamentado por edital específico aprovado pelo Colegiado do Programa. O curso é destinado a enfermeiros e outros profissionais de nível superior da área da saúde, com experiência profissional e vínculo de trabalho na área, em consonância com a natureza e os objetivos do Mestrado Profissional.

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá atender aos requisitos estabelecidos no edital vigente e apresentar a documentação exigida, que inclui, entre outros documentos: formulário de inscrição, documentos de identificação, diploma de graduação ou declaração de conclusão de curso, comprovantes de experiência profissional e de vínculo empregatício, carta de apoio da instituição de origem, proposta

de pesquisa vinculada a uma das linhas de pesquisa do Programa, currículo Lattes atualizado e comprovado, além de outros documentos previstos no edital.

O ProTPS/UFF realiza seleção anual, com oferta mínima de dezoito vagas, sendo assegurado o percentual mínimo de 70% das vagas para enfermeiros. O número de vagas, os critérios de avaliação, os pesos das etapas, as notas mínimas exigidas e o calendário completo do processo seletivo são divulgados em edital específico.

O processo seletivo é composto por quatro etapas sequenciais. A primeira corresponde à homologação das inscrições e da documentação apresentada, de caráter eliminatório. Em seguida, é realizada a análise da proposta de pesquisa, também eliminatória, sendo exigida nota mínima de 7,0 para aprovação. A terceira etapa consiste na arguição da proposta de pesquisa e entrevista presencial com a banca examinadora, igualmente eliminatória, exigindo nota mínima de 7,0. A última etapa corresponde à análise do currículo Lattes comprovado, de caráter classificatório. Para aprovação final, o candidato deverá obter média igual ou superior a 7,0 e estar classificado dentro do número de vagas ofertadas.

Somente os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas poderão efetivar a matrícula no Programa. Além do ingresso por processo seletivo regular, o ProTPS/UFF admite outras formas previstas institucionalmente, como transferência de estudantes oriundos de outros programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela CAPES, processos decorrentes de acordos de cotutela ou outras modalidades autorizadas pela PROPPI/UFF.

Nos casos de transferência, a solicitação deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa e será submetida à apreciação do Colegiado do ProTPS/UFF. A transferência está condicionada à existência de vagas remanescentes e à comprovação de formação em Enfermagem ou em outras áreas da saúde em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação. Eventuais aproveitamentos de estudos serão analisados pelo Colegiado, observando as normas institucionais vigentes.

Após a divulgação do resultado final e a realização da inscrição nas disciplinas, a Secretaria do ProTPS/UFF procederá à pré-matrícula dos ingressantes no Sistema Acadêmico da Pós-Graduação. Em seguida, a documentação será encaminhada à Divisão de Pós-Graduação Stricto Sensu da PROPPI para homologação, momento em que será gerado o número de matrícula institucional do estudante.

A efetivação da matrícula representa o vínculo formal do discente com o ProTPS/UFF e assegura sua integração às atividades acadêmicas do Programa. A partir

desse momento, o estudante passa a ter acesso aos sistemas institucionais, às disciplinas e às demais atividades previstas em sua trajetória formativa.

3 ETAPAS DO MESTRADO

De acordo com o Regimento do ProTPS aprovado por meio da Resolução CEPEX/UFF N° 5.960, de 03 de junho de 2026 (<https://protps.uff.br/regimento-interno/>), o aluno deve percorrer distintas etapas sequenciais para a conclusão do curso.

A imagem abaixo sintetiza o percurso formativo do estudante, evidenciando que o mestrado é um processo estruturado, progressivo e orientado por etapas bem definidas, desde o ingresso até a conclusão com o depósito final da dissertação.



Figura 1 – Etapas do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde da Universidade Federal Fluminense (PROTPS/UFF), Rio das Ostras/RJ, 2026

Fonte: Figura elaborada pela autora com apoio do *ChatGPT* (OpenAI, 2026).

O quadro a seguir destaca os prazos inerentes às etapas obrigatórias do mestrado.

Quadro 1 – Etapas obrigatórias do Mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS) e prazos para cumprimento, Rio das Ostras/RJ, 2026

Etapas	Critérios exigidos	Prazos
Defesa do Projeto	12 créditos em disciplinas Projeto pronto	Prazo para envio da composição da banca 30 dias antes da data da defesa do projeto.
Prazo para adequações e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Projeto pronto após ajustes	Prazo para envio ao CEP deve ser preferencialmente nos primeiros 12 meses do curso.
Exame de Qualificação	20 créditos em disciplinas Resultados parciais	Prazo para envio da composição da banca 30 dias antes da data do exame de qualificação.
Defesa Final da Dissertação	56 créditos, totalizando 840 horas Artigo encaminhado ou aceito em periódico em um dos 4 extratos superiores de avaliação (a consultar)	Prazo limite 24 meses a contar da data da matrícula. Prazo para envio da composição da banca 30 dias antes da data da defesa final.

Fonte: Figura elaborada pela autora

Vale destacar que, a não observância dos prazos para cada etapa poderá incidir em atrasos para a formação do estudante, bem como na conclusão do curso.

4 DISCIPLINAS

A estrutura curricular do Programa é composta por disciplinas obrigatórias, comuns a todos os estudantes, e por disciplinas optativas vinculadas às linhas de pesquisa do ProTPS/UFF. As disciplinas obrigatórias fornecem a base teórica, metodológica e

científica necessária à formação do mestrando, enquanto as disciplinas optativas possibilitam o aprofundamento em temas específicos de interesse, em consonância com o projeto de pesquisa e a área de atuação profissional do discente.

A oferta das disciplinas é definida semestralmente pela Coordenação e aprovada pelo Colegiado do Programa. Além das disciplinas atualmente previstas na estrutura curricular, novas disciplinas optativas poderão ser criadas e ofertadas, conforme as necessidades acadêmicas do Programa e a aprovação do Colegiado do ProTPS/UFF.

Quadro 1 - Disciplinas Obrigatórias Comuns oferecidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS), Rio das Ostras/RJ, 2026

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Fundamentos conceituais, legais, epidemiológicos e éticos relacionados às práticas em saúde	TPS	04	-	-	60
Métodos de pesquisa aplicáveis à saúde	TPS	04	-	-	60
Produção científica e tecnológica em saúde I	TPS	-	-	02	30
Laboratório de tecnologias e práticas empreendedoras em saúde	TPS	04	-	-	60
Produção científica e tecnológica em saúde II	TPS	-	-	02	30
Produção científica e tecnológica em saúde III	TPS	-	-	02	30

Nota: TPS= Sigla usada nos sistemas da UFF para identificar o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS); T= Teórica; P= Prática; TP= Teórico-Prática; ES= Estudo Supervisionado; TO= Trabalho Orientado.

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2 - Disciplinas Optativas da Linha 1 – Boas práticas em saúde com foco na gestão, ensino e cuidado oferecidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS), Rio das Ostras/RJ, 2026

Disciplinas		Créditos	
-------------	--	----------	--

	Órgão de Vinculação da Disciplina	T	P ou TP	ES ou TO	Carga Horária
Tópicos interdisciplinares de boas práticas em saúde	TPS	02	-	-	30
Atualizações em práticas de ensino e de gestão na saúde	TPS	02	-	-	30

Nota: TPS= Sigla usada nos sistemas da UFF para identificar o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS); T= Teórica; P= Prática; TP= Teórico-Prática; ES= Estudo Supervisionado; TO= Trabalho Orientado.

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3 - Disciplinas Optativas da Linha 2 – Tecnologias em saúde e práticas empreendedoras
Disciplinas oferecidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS), Rio das Ostras/RJ, 2026

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Oficina de Elaboração de Artigos Científicos	TPS	02	-	-	30
Planos de intervenção para aplicabilidade de evidências científicas na saúde	TPS	02	-	-	30

Nota: TPS= Sigla usada nos sistemas da UFF para identificar o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde (ProTPS); T= Teórica; P= Prática; TP= Teórico-Prática; ES= Estudo Supervisionado; TO= Trabalho Orientado.

Fonte: Elaborado pelos autores

Para a integralização curricular do curso, o estudante deverá cursar as disciplinas obrigatórias e completar a carga de disciplinas optativas prevista pelo Programa, em conformidade com seu plano de estudos e com a orientação acadêmica recebida. A escolha das disciplinas optativas deverá ser realizada em conjunto com o orientador, considerando a coerência com os objetivos do projeto de pesquisa e a trajetória formativa do mestrando. Além das disciplinas, a formação inclui as atividades de orientação e o desenvolvimento da dissertação e do produto técnico-tecnológico, componentes essenciais para a conclusão do curso. Ademais, o estudante deverá submeter-se obrigatoriamente à Defesa do Projeto, ao Exame de Qualificação e à Defesa Final da Dissertação, etapas consideradas formais e indispensáveis para a conclusão do curso.

A integralização curricular do ProTPS/UFF está organizada em três componentes formativos. O primeiro corresponde às seis disciplinas obrigatórias, que totalizam 18 créditos e 270 horas. O segundo é composto por quatro disciplinas optativas, escolhidas de acordo com a linha de pesquisa e os interesses do discente, totalizando 8 créditos e 120 horas. O terceiro componente corresponde às atividades de desenvolvimento da dissertação de mestrado, realizadas sob orientação docente, às quais são atribuídos 30 créditos, equivalentes a 450 horas. Ao final do curso, o estudante deverá integralizar um total de 56 créditos e 840 horas.

Para a realização da Defesa do Projeto, o discente deverá ter integralizado, no mínimo, 12 créditos em disciplinas. Para o Exame de Qualificação, é exigido o cumprimento de, pelo menos, 20 créditos em disciplinas. A conclusão do curso e a defesa final da dissertação exigem a integralização dos 56 créditos previstos na estrutura curricular.

O curso de Mestrado Profissional em Tecnologias e Práticas em Saúde possui duração mínima de 18 meses, período considerado necessário para o cumprimento das atividades acadêmicas essenciais e para o amadurecimento do desenvolvimento da pesquisa. O prazo regular de integralização estabelecido pelo Regimento Interno do ProTPS/UFF é de 24 meses, período no qual o estudante deverá concluir todos os créditos exigidos, realizar a Defesa do Projeto, o Exame de Qualificação, cumprir as demais exigências acadêmicas e defender a dissertação.

Para a elaboração do trabalho final, o aluno contará com um professor orientador, cuja indicação será homologada pelo Colegiado do ProTPS/UFF. Poderá haver um coorientador do trabalho final desde que seja docente permanente ou colaborador do programa, com anuência do orientador e homologação do Colegiado do ProTPS/UFF.

O aluno poderá solicitar mudança de professor orientador mediante requerimento fundamentado à comissão examinadora, pela maioria de seus membros, indicará a aprovação ou não da defesa do projeto, do exame de qualificação e da defesa final da dissertação.

O professor-orientador poderá, em solicitação fundamentada ao Colegiado do Programa, interromper o trabalho de orientação.

Em situações excepcionais que dificultem a conclusão do trabalho final dentro do prazo regular, poderá ser concedida prorrogação mediante solicitação fundamentada do discente, com anuência do orientador e aprovação pelo Colegiado do Programa. Nesses casos, o prazo máximo de integralização poderá ser estendido para até 30 meses. Nesse

período máximo já está incluído o eventual tempo de trancamento de matrícula ao qual o estudante tem direito, conforme as normas do Programa.

Nos casos de licença maternidade ou de problemas de saúde devidamente comprovados, os prazos de integralização poderão ser revistos pelo Colegiado do ProTPS/UFF, mediante análise da situação apresentada e manifestação favorável do orientador.

Para a obtenção do título de Mestre em Tecnologias e Práticas em Saúde, o discente deverá integralizar o currículo do curso, cumprir todas as exigências acadêmicas previstas pelo Programa, demonstrar conhecimento em uma língua estrangeira e ser aprovado na defesa da dissertação.

Recomenda-se a participação dos alunos em eventos com apresentação de trabalhos e publicação em anais assim como cursos relacionados à linha de pesquisa e que possam contribuir com a dissertação em curso. Faz-se necessário ainda que, o currículo lattes esteja atualizado com a inclusão das atividades complementares realizadas e o registro da dissertação e seus produtos bibliográficos, técnicos e tecnológicos gerados.

Conforme consta no Regimento do curso, o aluno deve cumprir ao menos 75% (setenta e cinco por cento) do total das atividades acadêmicas. Casos excepcionais serão discutidos e avaliados junto ao Colegiado do ProTPS/UFF mediante documentação e comprovação.

5 PROJETO DE PESQUISA

Definição do tema

A definição do tema da dissertação deve estar relacionada aos objetivos do ProTPS/UFF, com vinculação à Área de Concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa, que contemplem produtos e processos que melhorem a qualidade da gestão, do ensino e da atenção à saúde.

- **Área de Concentração do Programa – Tecnologias e Práticas em Saúde –** Pesquisas em saúde e em enfermagem desenvolvidas em distintos cenários de atuação, especialmente na atenção primária e no ensino, que gerem avanços para a prática, visando a integralidade do cuidado, por meio de tecnologias, inovações e práticas

empreendedoras que contemplem produtos e processos que melhorem a qualidade da gestão, do ensino e da atenção à saúde.

- **Linha de pesquisa – Boas práticas em saúde com foco na gestão, ensino e cuidado** – pesquisas que gerem evidências científicas por meio do desenvolvimento, implementação e avaliação de boas práticas na promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação, bem como na diminuição das iniquidades sociais e em saúde, em diferentes cenários e grupos populacionais, com foco na gestão, ensino e atenção à saúde.

O aluno, juntamente com seu orientador devem definir o tema da pesquisa observando sua viabilidade de execução bem como os prazos estabelecidos pelo ProTPS/UFF.

Delimitação do Problema

A delimitação do problema de pesquisa consiste em definir de forma clara, específica e viável a questão central que orientará a dissertação. O problema deve emergir de situações concretas da prática em saúde ou enfermagem, especialmente nos cenários da atenção primária, gestão ou ensino, alinhando-se à Área de Concentração do Programa.

Para sua construção, recomenda-se que o aluno:

- Identifique uma lacuna no conhecimento científico ou uma fragilidade na prática profissional;
- Contextualize o problema dentro do cenário de atuação (serviço, território, população ou processo de trabalho);
- Formule uma pergunta de pesquisa clara, objetiva e passível de investigação;
- Considere a relevância social, científica e prática do problema;
- Avalie a viabilidade de execução dentro do prazo do curso e com os recursos disponíveis.

A delimitação adequada do problema contribui para a coerência metodológica e para a produção de resultados aplicáveis à melhoria da qualidade da gestão, do ensino e da atenção à saúde.

Construção dos Objetivos

Os objetivos expressam o que se pretende alcançar com a pesquisa e devem estar diretamente relacionados ao problema delimitado.

Objetivo Geral

O objetivo geral deve indicar, de forma ampla, o propósito principal da pesquisa, sendo redigido com verbo no infinitivo (ex.: analisar, avaliar, desenvolver, implementar).

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos detalham as etapas necessárias para alcançar o objetivo geral. Devem:

- Ser claros, mensuráveis e organizados de forma lógica;
- Representar ações concretas da pesquisa (ex.: identificar, descrever, comparar, validar);
- Estar alinhados ao tipo de estudo e à abordagem metodológica;
- Possibilitar a construção de produtos ou processos aplicáveis à prática em saúde.

A adequada definição dos objetivos orienta todas as etapas do estudo, desde o delineamento metodológico até a análise dos resultados.

Definição Metodológica

A definição metodológica refere-se ao planejamento detalhado de como a pesquisa será conduzida durante o mestrado. Deve ser coerente com o problema e os objetivos propostos, garantindo rigor científico e viabilidade.

O aluno, em conjunto com o orientador, deverá definir, minimamente:

- **Tipo de estudo:** qualitativo, quantitativo ou misto; descritivo, analítico, experimental, de implementação, entre outros;
- **Cenário da pesquisa:** local onde o estudo será desenvolvido (ex.: unidade de saúde, instituição de ensino, comunidade);
- **População e amostra:** definição dos participantes, critérios de inclusão e exclusão;

- **Técnicas e instrumentos de coleta de dados:** entrevistas, questionários, observação, análise documental, entre outros;
- **Procedimentos de análise dos dados:** análise estatística, análise de conteúdo, análise temática, entre outros;
- **Aspectos éticos:** submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, quando aplicável, conforme as normas vigentes;
- **Produto técnico ou tecnológico:** desenvolvimento, validação, implementação ou avaliação de ferramentas, protocolos, fluxos ou estratégias inovadoras.

O método deve assegurar que os resultados sejam confiáveis, relevantes e aplicáveis à melhoria das práticas em saúde, em consonância com os objetivos do ProTPS/UFF.

Consolidação dos Resultados

A consolidação dos resultados refere-se à organização, sistematização e apresentação final dos achados da pesquisa realizada junto ao ProTPS/UFF.

Deve contemplar:

- A integração dos resultados obtidos com os objetivos propostos;
- A elaboração de produtos bibliográficos, técnicos, tecnológicos ou educacionais gerados no mestrado;
- A apresentação clara e estruturada dos achados, por meio de tabelas, gráficos, categorias analíticas ou modelos explicativos;
- A identificação de limitações do estudo e potencialidades para aplicação prática;

Sempre que possível, os resultados devem evidenciar sua aplicabilidade no contexto real, contribuindo para a qualificação das práticas em saúde e para a inovação nos serviços.

Discussão dos Resultados

A discussão consiste na análise crítica dos achados da pesquisa, articulando-os com o referencial teórico e com estudos prévios disponíveis na literatura científica.

Deve:

- Interpretar os resultados à luz dos objetivos e da pergunta de pesquisa;
- Comparar os achados com evidências nacionais e internacionais atuais;

- Destacar convergências, divergências e possíveis explicações para os resultados encontrados;
- Evidenciar as contribuições do estudo para a área a que se destina;
- Discutir implicações práticas e aplicabilidade dos resultados nos serviços de saúde;
- Apontar limitações metodológicas e seus possíveis impactos nos resultados.

A discussão deve demonstrar capacidade analítica, pensamento crítico e domínio do campo científico investigado.

Conclusão

A conclusão deve sintetizar os principais achados da pesquisa de forma objetiva e coerente com os objetivos propostos.

Deve:

- Retomar o problema de pesquisa e apresentar respostas fundamentadas;
- Destacar as contribuições do estudo bem como a aplicabilidade do produto gerado;
- Evidenciar o alcance dos objetivos;
- Indicar possíveis aplicações dos resultados;
- Sugerir perspectivas para pesquisas futuras, quando pertinente.

Evita-se a inclusão de dados novos na conclusão, sendo esta uma seção de síntese e fechamento do estudo.

A elaboração cuidadosa de todas as etapas é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas com impacto científico e aplicabilidade prática, contribuindo para a qualificação da atenção, da gestão e do ensino em saúde.

O projeto de pesquisa será construído no primeiro semestre letivo do Mestrado, durante as disciplinas ofertadas e, concomitante, às atividades de orientação. Nesta etapa, serão realizados ajustes na proposta inicial apresentada durante o processo seletivo, para a elaboração do problema delimitado visando o produto técnico-tecnológico ou solução prática aplicada. O projeto deverá ser finalizado e submetido à Plataforma Brasil até o final do segundo semestre letivo, visando o início da coleta dos dados a partir do 2º ano do Curso. O exame de qualificação está previsto para o final do terceiro período letivo e prevê a apresentação de resultados parciais da pesquisa.

6 ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Redação científica

A redação da dissertação deve observar os princípios da escrita científica, garantindo clareza, objetividade, coerência e rigor acadêmico, além de atender às normas institucionais e técnicas vigentes.

A dissertação poderá estar redigida em outra língua, que não o português, desde que haja aprovação pelo Colegiado do ProTPS/UFF.

A redação científica deve ser pautada na comunicação clara e precisa do conhecimento produzido, evitando ambiguidades, opiniões não fundamentadas e linguagem informal.

Recomenda-se que o estudante:

- Utilize linguagem formal, objetiva e impessoal;
- Priorize a clareza e a coerência na exposição das ideias;
- Evite redundâncias, generalizações e termos vagos;
- Fundamente suas afirmações em evidências científicas atualizadas;
- Utilize corretamente citações diretas e indiretas, respeitando os princípios da ética acadêmica;
- Revise o texto quanto à gramática, ortografia e estilo.

A escrita deve refletir o pensamento crítico do autor, articulando teoria e prática, especialmente no contexto do mestrado profissional.

A dissertação deve ser estruturada de forma lógica e sequencial, permitindo a compreensão progressiva do estudo.

A dissertação deve estar em conformidade com as normas técnicas e institucionais adotadas pelo Programa, garantindo padronização e qualidade na apresentação do trabalho.

Declaração sobre o Uso de Inteligência Artificial (IA)

Em consonância com os princípios de integridade científica, ética em pesquisa, transparência e responsabilidade autoral preconizados pela Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq (Portaria nº 2.664, de 6 de março de 2026), o uso de

ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) no âmbito das atividades acadêmicas do ProTPS/UFF deverá ser realizado de forma responsável, crítica e transparente. O Manual “Guia para o uso de ferramentas de IA GENERATIVA” da UFF – 2026 (<https://www.uff.br/wp-content/uploads/2025/11/2025-10-29-Guia-IA-UFF.pdf>) enfatiza que se deve realizar o uso ético e responsável da IA apenas como ferramenta de apoio. Recomenda-se ainda, garantir a transparência, deixando claro sobre o seu uso e qual a finalidade do mesmo.

O aluno deverá declarar expressamente a utilização de ferramentas de IA sempre que estas forem empregadas em qualquer etapa da pesquisa, incluindo a concepção do estudo, elaboração do projeto, revisão da literatura, redação de textos, tradução, organização de informações, análise de dados, elaboração de materiais gráficos, desenvolvimento de produtos técnicos ou tecnológicos e preparação de apresentações acadêmicas.

A declaração deverá conter:

- Nome da ferramenta ou sistema de IA utilizado;
- Finalidade de utilização;
- Etapa(s) da pesquisa em que a ferramenta foi empregada;
- Confirmação de que o conteúdo produzido foi submetido à revisão crítica e validação pelo autor.

Conforme a Portaria CNPq nº 2.664/2026:

- É obrigatória a declaração do uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa;
- É vedada a apresentação de conteúdo gerado por IA como se fosse integralmente de autoria humana;
- A responsabilidade pelo conteúdo final do trabalho é exclusiva do estudante e de seus autores, incluindo eventuais erros factuais, vieses, plágio, uso inadequado de fontes ou informações imprecisas produzidas pela ferramenta;
- O uso de IA não substitui a capacidade analítica, interpretativa, crítica e criativa exigida na formação em nível de mestrado;
- Os princípios de autoria, originalidade, rigor metodológico, rastreabilidade das informações e integridade científica devem ser preservados em todas as etapas da pesquisa.

Recomenda-se que os estudantes evitem inserir em plataformas de IA informações sigilosas, dados pessoais, informações protegidas por acordos de confidencialidade ou

bancos de dados contendo informações sensíveis de participantes de pesquisa, observando a legislação vigente e os princípios éticos aplicáveis à pesquisa em saúde.

Os alunos do ProTPS/UFF que fizerem uso de IA devem, ao final da dissertação, apresentar a **Declaração de Uso de Inteligência Artificial Generativa** (apêndice 1) durante o desenvolvimento do trabalho informando sua finalidade e responsabilidade pelo conteúdo apresentado.

7 DEFESA DO PROJETO

A defesa do projeto de dissertação constitui a primeira etapa do percurso acadêmico para a integralização do curso de mestrado para a obtenção do Grau de Mestre em Tecnologias e Práticas em Saúde. A defesa do projeto de dissertação deve ocorrer em após a conclusão dos 12 créditos em disciplinas, sendo preferencialmente após o término do primeiro semestre letivo do curso.

Cabe ao orientador avaliar se o projeto reúne as condições necessárias para ser submetido à defesa. Cabe ao mestrando realizar o agendamento da defesa de projeto junto à secretaria acadêmica do Programa, no prazo de 30 dias antes da data prevista para a defesa.

Para o agendamento das bancas, o mestrando deverá preencher um **Formulário de Solicitação de Banca** (apêndice 2) enviá-lo com cópia para o e-mail tps.ren@id.uff.br.

Os membros externos da banca de defesa de projeto de dissertação deverão preencher um **Formulário de Cadastro de Participante Externo** (apêndice 3) caso seja a primeira participação em banca pelo ProTPS. A Coordenação do ProTPS avaliará se o aluno atendeu aos pré-requisitos e a formação da banca, para então ser aprovada a banca pelo Colegiado do Programa.

Os orientadores, cujos mestrandos que ultrapassarem o período estipulado para a defesa do projeto de dissertação, deverão encaminhar ao Colegiado do Programa o pedido de prorrogação de prazo, apresentado justificativa formal. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do ProTPS/UFF.

A banca para a defesa do projeto de dissertação deverá ser aprovada pelo Colegiado do ProTPS e deverá ser composta por: 1) Membros titulares e 2) Membros suplentes, conforme quadro a seguir:

Quadro 4 – Composição da Banca de Defesa do Projeto de Dissertação no Pro-TPS, Rio das Ostras, RJ, Brasil, 2026

Presidência	Orientador Co-orientador quando houver
Membros titulares	01 Membro titular interno ao ProTPS 01 Membro titular externo ao Pro-TPS
Membros suplentes	01 Membro titular interno ao ProTPS 01 Membro titular externo ao ProTPS

Fonte: Elaborado pelos autores

Na qualificação dos membros da banca de defesa de projeto de dissertação, pelo três dos quatro membros deverão portar o título de Doutor ou equivalente e que sejam, preferencialmente, credenciados a um Programa de Pós-graduação stricto sensu. Caso haja membro portador do título de mestre ou especialista, o título deverá ser na área de estudo ou no desenvolvimento do produto da dissertação. O coorientador, quando houver, poderá participar, da defesa do projeto, mas não poderá integrar a banca, que deve seguir a composição descrita no quadro 4. Contudo, na ausência do orientador, enquanto presidente da banca, o mesmo poderá substituí-lo.

Na defesa de projeto de dissertação em sessão pública, o mestrando do Pro-TPS deverá demonstrar domínio do tema escolhido e clareza na abordagem metodológica, perante a banca de defesa. A banca de defesa de projeto de dissertação indicará a aprovação, ou não, pela maioria de seus membros. A banca de defesa de projeto de dissertação poderá exigir modificações e estipular um prazo para a entrega do texto modificado (quando aplicável), por meio de parecer conjunto fundamentado.

Em caso de reprovação, o mestrando possui o direito de nova defesa com o prazo máximo de 30 dias a contar da data da primeira apresentação. Em duas reprovações na defesa de projeto de dissertação, o mestrando terá sua matrícula cancelada Programa. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do ProTPS/UFF.

As apresentações da defesa de projeto de dissertação poderão ocorrer de modo presencial nas dependências da Universidade Federal Fluminense no Campus Universitário de Rio das Ostras, ou de modo online utilizando uma sala virtual a ser gerenciada pelo Programa. A defesa em sala virtual deverá ser gravada. O agendamento de sala (presencial ou virtual) será realizado pela secretaria do ProTPS/UFF.

8 EXAME DE QUALIFICAÇÃO

A qualificação da dissertação constitui a segunda etapa do percurso acadêmico para a integralização do curso de mestrado para a obtenção do Grau de Mestre em Tecnologias e Práticas em Saúde. A qualificação da dissertação somente poderá ser agendada após o cumprimento de 20 créditos em disciplinas devendo ocorrer preferencialmente no prazo de até 18 meses a partir do ingresso do mestrando no programa.

Cabe ao orientador avaliar se a dissertação reúne as condições necessárias para ser submetido à qualificação e, se constitui-se de resultados parciais. Cabe ao mestrando realizar o agendamento da qualificação da dissertação junto à secretaria acadêmica do Programa, no prazo de 30 dias antes da data prevista para a qualificação.

Para o agendamento das bancas, o mestrando deverá preencher um Formulário de Solicitação de Banca e enviá-lo com cópia para o e-mail tps.ren@id.uff.br.

Os membros externos da banca de defesa de projeto de dissertação deverão preencher um Formulário de Cadastro de Participante Externo caso seja a primeira participação em banca pelo Pro-TPS. A Coordenação do ProTPS/UFF avaliará se o aluno cursou os créditos necessários e o tempo decorrido para a qualificação, além da formação da banca, para então encaminhá-la para aprovação pelo Colegiado do Programa.

Os orientadores, cujos mestrandos que ultrapassarem o período estipulado para a qualificação da dissertação, deverão encaminhar ao Colegiado do Programa o pedido de prorrogação de prazo, apresentado justificativa formal. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do ProTPS/UFF.

A banca para a qualificação da dissertação deverá ser aprovada pelo Colegiado do programa e deverá ser composta por: 1) Membros titulares e 2) Membros suplentes, conforme quadro a seguir:

Quadro 5 – Composição da Banca do Exame de Qualificação da Dissertação no ProTPS, Rio das Ostras, RJ, Brasil, 2026

Presidência	Orientador Co-orientador quando houver
Membros titulares	01 Membro titular interno ao ProTPS 01 Membro titular externo ao Pro-TPS
Membros suplentes	01 Membro titular interno ao ProTPS 01 Membro titular externo ao ProTPS

Fonte: Elaborado pelos autores

Na qualificação dos membros da banca de qualificação de dissertação, pelo três dos quatro membros deverão portar o título de Doutor ou equivalente e que sejam, preferencialmente, credenciados a um Programa de Pós-graduação stricto sensu. Caso haja membro portador do título de mestre ou especialista, o título deverá ser na área de estudo ou no desenvolvimento do produto da dissertação. O coorientador, quando houver, poderá participar, do exame de qualificação, mas não poderá integrar a banca, que deve seguir a composição descrita no quadro 5. Contudo, na ausência do orientador, enquanto presidente da banca, o mesmo poderá substituí-lo.

Na qualificação da dissertação em sessão pública, o mestrando do Pro-TPS deverá demonstrar domínio do tema escolhido e da abordagem metodológica, além da apresentação objetiva dos resultados parciais da dissertação, perante a banca de qualificação. A banca de qualificação da dissertação indicará a aprovação, ou não, pela maioria de seus membros. A banca poderá exigir modificações e estipular um prazo para a entrega do texto modificado (quando aplicável), por meio de parecer conjunto fundamentado.

Em caso de reprovação, o mestrando possui o direito de nova defesa com o prazo máximo de 30 dias a contar da data da primeira apresentação. Em duas reprovações na defesa de projeto de dissertação, o mestrando terá sua matrícula cancelada Programa. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do ProTPS/UFF.

As apresentações da qualificação da dissertação poderão ocorrer de modo presencial nas dependências da Universidade Federal Fluminense no Campus Universitário de Rio das Ostras, ou de modo online utilizando uma sala virtual a ser gerenciada pelo Programa. A defesa em sala virtual deverá ser gravada. O agendamento de sala (presencial ou virtual) será realizado pela secretaria do ProTPS/UFF.

9 DEFESA FINAL DA DISSERTAÇÃO

A defesa final da dissertação constitui a terceira etapa do percurso acadêmico para a integralização do curso de mestrado para a obtenção do Grau de Mestre em Tecnologias e Práticas em Saúde. A defesa final da dissertação deve ocorrer em um prazo de até 24 meses a partir da matrícula do mestrando no Programa e, somente poderá ser agendada após o cumprimento de 56 créditos em disciplinas e comprovação de artigo aceito, em periódico científico que componha um dos 4 extratos superiores de avaliação da CAPES em relação à temática da dissertação.

Cabe ao orientador avaliar se a dissertação reúne as condições necessárias para ser submetido à defesa final e, se constitui-se de resultados finais e produto técnico ou tecnológico. Cabe ao mestrando realizar o agendamento da defesa final da dissertação junto à secretaria acadêmica do Programa, no prazo de 30 dias antes da data prevista para a defesa final.

Para o agendamento das bancas, o mestrando deverá preencher um Formulário de Solicitação de Banca e enviá-lo com cópia para o e-mail tps.ren@id.uff.br. Os membros externos da banca de defesa de defesa final de dissertação deverão preencher um formulário de Cadastro de Participante Externo, caso seja a primeira participação em banca pelo Pro-TPS. A Coordenação do ProTPS/UFF avaliará os seguintes requisitos:

- A realização de todos os créditos necessários;
- O tempo decorrido para a defesa final;
- A constituição de um produto técnico ou tecnológico bem como seu registro;
- A submissão ou aceite de artigo científico em periódico que componha os quatro extratos superiores;
- Formação da banca.

Todos esses requisitos são obrigatórios para a defesa final, para então encaminhá-los para aprovação da banca pelo Colegiado do Programa.

Os orientadores, cujos mestrandos que ultrapassarem o período estipulado para a defesa final da dissertação, deverão encaminhar ao Colegiado do Programa o pedido de prorrogação de prazo, apresentado justificativa formal. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Pro-TPS.

A banca para a qualificação da dissertação deverá ser aprovada pelo Colegiado do Pro-TPS e deverá ser composta por: 1) Membros titulares e 2) Membros suplentes, conforme quadro a seguir:

Quadro 6 – Composição da Banca de Defesa Final da Dissertação no Pro-TPS, Rio das Ostras, RJ, Brasil, 2026.

Presidência	Orientador Co-orientador quando houver
Membros titulares	01 Membro titular interno ao ProTPS 01 Membro titular externo ao Pro-TPS
Membros suplentes	01 Membro titular interno ao ProTPS 01 Membro titular externo ao ProTPS

Fonte: Elaborado pelos autores

Na qualificação dos membros da banca de defesa final de dissertação, pelo três dos quatro membros deverão portar o título de Doutor ou equivalente e que sejam, preferencialmente, credenciados a um Programa de Pós-graduação stricto sensu. Caso haja membro portador do título de mestre ou especialista, o título deverá ser na área de estudo ou no desenvolvimento do produto da dissertação. O coorientador, quando houver, poderá participar, da defesa final da dissertação, mas não poderá integrar a banca, que deve seguir a composição descrita no quadro 6. Contudo, na ausência do orientador, enquanto presidente da banca, o mesmo poderá substituí-lo.

Na defesa final da dissertação em sessão pública, o mestrando do ProTPS/UFF deverá demonstrar domínio do tema escolhido, da abordagem metodológica, apresentação objetiva dos resultados finais e do produto da dissertação e capacidade de discussão dos achados com argumentação lógica e coerente, perante a banca de defesa final. A banca de defesa final da dissertação indicará a aprovação, ou não, pela maioria de seus membros. A banca poderá exigir modificações e estipular um prazo para a entrega do texto modificado (quando aplicável), que não deve ultrapassar 30 dias corridos da data da defesa, por meio de parecer conjunto fundamentado.

Em caso de reprovação, o mestrando possui o direito de nova defesa com o prazo máximo de 30 dias a contar da data da primeira apresentação. Em duas reprovações na defesa de projeto de dissertação, o mestrando terá sua matrícula cancelada Programa. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do ProTPS/UFF.

Recomenda-se que as apresentações da defesa final da dissertação ocorram de modo presencial nas dependências da Universidade Federal Fluminense no Campus Universitário de Rio das Ostras. A banca de defesa final que apresente membros externos com inviabilidade de deslocamento para participação presencial, poderá ser realizada de modo híbrido, sendo mestrando, orientador e membros internos ao Programa presentes nas dependências da UFF e os membros externos ao Programa em sala virtual, cuja apresentação deverá ser gravada. O agendamento de sala (presencial ou virtual) será realizado pela secretaria do ProTPS/UFF.

10 DEPÓSITO FINAL DA DISSERTAÇÃO

O depósito final da dissertação após a defesa deve ser realizado por e-mail do programa ProTPS/UFF bem como o envio dos documentos a seguir:

- Dissertação completa versão corrigida
- Modelo de Declaração de Correção de Português e Normas Técnicas (apêndice 4)
- Termo de autorização para publicação da dissertação na biblioteca da UFF e outros canais de divulgação da Universidade (apêndice 5)
- Formulário de informações sobre o produto (apêndice 6)

11 FORMATAÇÃO DA BROCHURA

Conforme a NBR15287/2025 - Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação; NBR14724/2025 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação, a dissertação deve ser dividida em elementos pré-textuais; textuais e pós-textuais, a saber:

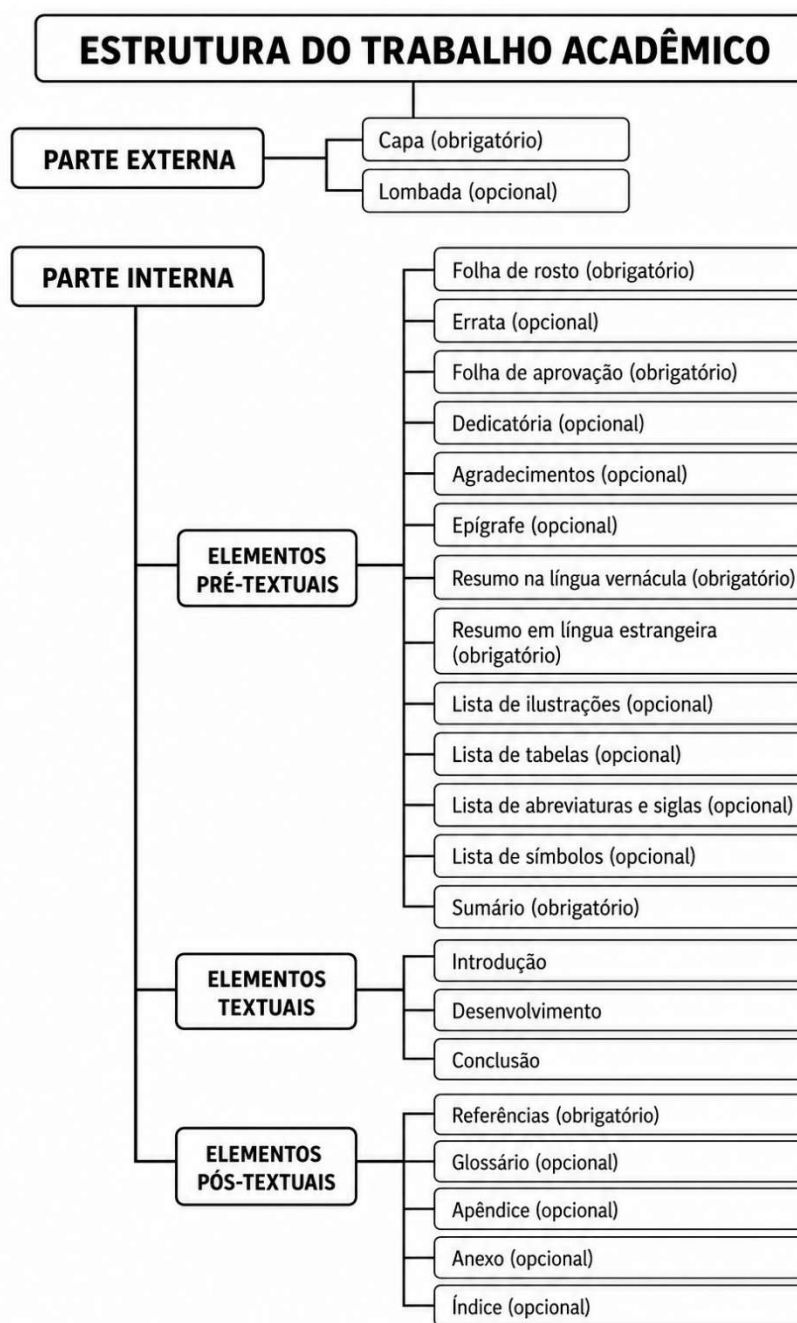


Figura 2 –Elementos pré-textuais; textuais e pós-textuais para apresentação da dissertação, Rio das Ostras/RJ, 2026

Fonte: Figura elaborada pela autora adaptada da NBR15287/2025/ NBR14724/2025 com apoio do ChatGPT (OpenAI, 2026).

A mesma formatação é adotada no ProTPS/UFF sendo que, todos as dissertações devem seguir as normas gerais para a elaboração dos trabalhos.

Normas Gerais

Toda a dissertação deve ser digitada:

- Fonte: Arial ou Times New Roman, tamanho 12, em todo o trabalho, inclusive para a capa, se houver, excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho 10.
- Espaçamento: deve ser de 1,5 ao longo do texto, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, títulos de ilustrações e tabelas, bem como suas fontes e legendas, além do tipo de projeto de pesquisa e do nome da entidade, que devem ser digitados em espaço simples.
- Margens:
 - Superior e esquerda: 3 cm
 - Inferior e direita: 2 cm
- Parágrafo: 1,25 cm a partir da margem esquerda do corpo do texto
- Alinhamento: justificado
- Paginação: canto superior direito
- Títulos sem indicativo numérico: lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, sumário, referências, apêndice e anexo – devem ser centralizados.
- Paginação: As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. A numeração deve constar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.
- Títulos das seções: devem ser alinhados à margem esquerda após o número indicativo, sem uso de sinais entre eles (ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal), e o texto deve começar na linha seguinte. Todas as seções devem conter conteúdo. As seções primárias são numeradas a partir de 1, e as secundárias derivam da primária, separadas por ponto.
- A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.
- As citações devem aparecer ao longo do texto no formato “autor/data” sendo a primeira letra maiúscula. Se estiverem ao final do parágrafo, devem estar “entre

parênteses” sendo o ponto final após. Exemplo: (Pereira, 2026). Caso estejam no decorrer do texto, somente o ano deve estar “entre parênteses”. Exemplo: De acordo com Pereira (2026).

Exemplos: Um autor (Pereira, 2026); Dois autores (Soares; Goulart, 2026); Três autores (Soares; Goulart; Pereira, 2026); Mais de três autores deve-se utilizar a expressão *et al* em itálico (Pereira *et al.* 2026).

CAPA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE -UFF
INSTITUTO DE HUMANIDADES E SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E PRÁTICAS EM
SAÚDE – PROTPS

NOME DO AUTOR (TIME NEW ROMAN/FONTE 12/MINUSCULA)

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (TIME NEW ROMAN TAMANHO 12 TODAS AS
LETRAS MAIÚSCULAS)**

SUBTÍTULO: MESMA LETRA, MESMO TAMANHO (SE HOVER)

Rio das Ostras/RJ
Ano

LOMBADA

Trata-se de um elemento opcional utilizado quando a dissertação for impressa. Deve conter: nome(s) do(s) autor(es); título; volume e data, se houver e logomarca da instituição



FOLHA DE ROSTO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE -UFF
INSTITUTO DE HUMANIDADES E SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E PRÁTICAS EM
SAÚDE – PROTPS

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (TIME NEW ROMAN TAMANHO 12 TODAS AS
LETRAS MAIÚSCULAS)**

Dissertação apresentada Programa de
Pós-Graduação em Tecnologias e
Práticas em Saúde - ProTPS,
Universidade Federal Fluminense/UFF,
como parte dos requisitos para a
obtenção do título de Mestre.

Autora:

Orientadora:

Co-orientadora (se houver):

Linha de Pesquisa:

Rio das Ostras/RJ
Ano

FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica deve conter dados do autor, dados do trabalho, volume, dados do orientador, dados do co-orientador (se houver) e as palavras-chave. A ficha precisa compor o material apresentado na defesa final e deve ser gerada pelo aluno no site da biblioteca da UFF por meio do link: <https://ficaon.bibliotecas.uff.br/benf/FichaCatalografica/ficha.php>

Para informações mais detalhadas de como preencher e gerar a ficha catalográfica, acesse [Orientações básicas para preenchimento e geração da ficha catalográfica](#)

FOLHA DA BANCA

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (TIME NEW ROMAN/FONTE 12/MAIÚSCULA)

SUBTÍTULO: SE HOUVER

Dissertação apresentada Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde - ProTPS, Universidade Federal Fluminense/UFF, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre.

Aprovado (a) em: Dia/Mês/Ano

BANCA EXAMINADORA

Nome Completo do Orientador com a titulação Universidade Federal Fluminense

Nome Completo do Membro Externo da Banca com a Titulação Local de Origem

Nome Completo do Membro Interno da Banca com a Titulação Local de Origem

Nome Completo do Membro Externo da Banca com a Titulação Local de Origem

Nome Completo do Membro Interno da Banca com a Titulação Local de Origem

DEDICATÓRIA

Trata-se de um elemento opcional que deve ser inserido após a folha de aprovação da banca. Nesta seção o autor dedica seu trabalho à uma pessoa, grupos ou família.

AGRADECIMENTOS

Trata-se de um elemento opcional que revela o agradecimento à pessoas, grupos e ou organizações na realização da pesquisa.

É indispensável a menção de agradecimentos à órgãos de financiamento da pesquisa como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), conforme PORTARIA Nº 206, de 4 de SETEMBRO de 2018 da CAPES que “Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES”. Deve-se ainda, descrever o número do financiamento.

Deve ser digitado em letra Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5.

“Epígrafe: Trata-se de um elemento opcional que deve ser inserido após os agradecimentos. Pode ser uma citação, um pensamento ou um trecho bíblico. Deve ser precedido da citação de autoria entre parêntese. Times New Roman, tamanho 12, justificado, espaçamento simples, recuo de 7,5cm.

RESUMO

Deve ser digitado em Times New Roman 12, justificado, com espaçamento simples, totalizando no máximo uma página (500 palavras), já incluindo os descritores. Deve conter no início as informações do autor, título da dissertação, nome do programa, número de páginas e ano.

Sobrenome, Nome do Autor. Título da dissertação. Ano de defesa. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas em Saúde - ProTPS) – Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, ano de defesa.

Introdução: deve-se descrever breve descrição do problema/tema. **Objetivos:** descrever o objetivo geral do estudo. **Método:** conter tipo, local, população, etapas, coleta de dados, análise e aspectos éticos do estudo. **Resultados:** revelar os principais achados do estudo de acordo com a característica do seu tipo. **Conclusão:** deve responder ao objetivo do estudo. **Produto gerado:** descrever o tipo de produto gerado com o desenvolvimento da pesquisa.

Descritores: Devem ser utilizados de três a seis descritores, escritos com inicial maiúscula e separados por ponto e vírgula. Deve-se utilizar o tesouro multilíngue DeCS – Descritores em Ciências da Saúde <https://decs.bvsalud.org/> ou MeSH (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) para a identificação e busca dos descritores.

ABSTRACT

Deve-se utilizar o mesmo modelo do Resumo em português e recomenda-se a tradução e revisão adequadas para o idioma Inglês.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

A lista de ilustrações é um elemento opcional. Deve ser elaborada em letra Times New Roman 12, justificado, com espaçamento 1,5 de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item descrito, travessão, título e número da de página correspondente. Caso haja necessidade, pode-se elaborar uma lista específica para cada tipo de ilustração, como esquemas, fluxogramas, gráficos, símbolos.

EXEMPLO

Figura 1 – Título da figura 1. Rio das Ostras/RJ, 2026.....	18
Figura 2 – Título da figura 2. Rio das Ostras/RJ, 2026.....	36

LISTA DE TABELAS

Deve ser elaborada em letra Times New Roman 12, justificado, com espaçamento 1,5 de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item descrito, travessão, título e número da de página correspondente.

Figura 1 – Título tabela 1. Rio das Ostras/RJ, 2026.....	18
Figura 1 – Título tabela 2. Rio das Ostras/RJ, 2026.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Deve ser elaborada em letra Times New Roman 12, justificado, com espaçamento 1,5. Deve-se ter atenção a siglas padronizadas, como por exemplo Organização Mundial da Saúde – OMS. Um outro ponto importante esta da descrição das siglas ao longo do texto. A sigla é descrita por completo, conforme o exemplo acima, somente na primeira vez que aparece no texto, sendo que após, deve-se mencionar somente a sigla, e não mais a descrição. Exemplo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) por ano são contabilizados 1,2 milhões de novos casos da doença. Para a OMS, trata-se de um agravo importante de saúde pública. Segue abaixo o modelo para a lista de abreviaturas e siglas.

APS	Atenção Primária à Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

SUMÁRIO

Deve ser elaborado em letra Times New Roman 12, justificado, com espaçamento 1,5 de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item descrito bem como número de página correspondente.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	X
2 INTRODUÇÃO.....	X
2.1 Aspectos Epidemiológicos da doença.....	X
2.2 Assistência ao indivíduo com a doença.....	X
3 OBJETIVOS.....	X
3.1 Geral	X
3.2 Específicos	X
4 REVISÃO DE LITERATURA OU REFERENCIAL TEÓRICO	X
5 MÉTODO	X
5.1 Tipo de Estudo.....	X
5.2 Cenário do Estudo.....	X
5.3 Etapas do Estudo	X
5.3.1 Etapa 1.....	X
6 RESULTADOS	X
7 DISCUSSÃO	X
8 CONCLUSÃO	X
REFERENCIAS	X
APENDICES	X
ANEXOS	X

ESTRUTURA DO TEXTO

APRESENTAÇÃO

- Descrição do contexto da atuação do aluno

INTRODUÇÃO

- Contextualização do tema
- Justificativa

OBJETIVOS

- Geral
- Específicos

MÉTODO

- Tipo de estudo
- Local
- População/amostra
- Procedimentos de Coleta de Dados
- Análise dos dados
- Aspectos éticos

RESULTADOS

- Apresentação dos achados

DISCUSSÃO

- Interpretação crítica

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Síntese dos resultados
- Implicações

REFERÊNCIAS

- Seguir normas da ABNT ou padrão institucional

REFERÊNCIAS

As referências devem ser digitadas em ordem alfabética, letra Times New Roman 12, alinhadas à margem esquerda, com espaçamento simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

O ProTPS/UFF adota as referências no estilo das normas da ABNT NBR 6023 revisada em 21/05/2025. Portanto, ao longo do texto devem ser apresentadas sempre precedidas das datas de publicação entre parênteses.

Para documentos *online*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

Para obras com mais de seis autores, deve-se citar apenas o primeiro autor seguido da expressão *et al.* em itálico.

As referências, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências.

Exemplos:

Livro: NOME DO AUTOR, Sobrenome. **Título:** subtítulo (se houver). Cidade: Editora, ano.

Exemplo: BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Dissertação

NOME DO AUTOR, Sobrenome. **Título:** subtítulo (se houver). Ano. Tipo de trabalho (Curso) – Instituição, Cidade, ano.

Exemplo: ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

Legislação

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006.** Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara

Municipal, [2007]. Disponível em:

<http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan.2006. Assunto: FUNDEB.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006.

Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne.PDF . Acesso em: 4 out. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

Artigo

NOME (S) DO AUTOR (ES), Sobrenome (s). **Título**. Nome do Periódico, Cidade, volume, número, páginas, ano de publicação.

Exemplo: BENNETTON, M. J.; ANDRADE, R. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial. **Revista de Terapia Ocupacional**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 11-16, mar. 2006.

BENNETTON, M. J.; ANDRADE, R.; CUNHA, V.; Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial. **Revista de Terapia Ocupacional**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 11-16, mar. 2006.

BRILHANTE, R. R. C. *et al.* Continuous insulin infusion system and self-care in Type 1 Diabetes Mellitus: scope review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 34, e4852, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.8001.4852>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.8001.4852>. Acesso em: 25 jun. 2026.

BRILHANTE, R. R. C. *et al.* Continuous insulin infusion system and self-care in Type 1 Diabetes Mellitus: scope review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 34, e4852, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.8001.4852>. Acesso em: 25 jun. 2026.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual constitui um instrumento orientador para os discentes do ProTPS, contribuindo para a organização do percurso acadêmico e para a qualidade da produção científica desenvolvida no âmbito do programa.

APÊNDICE 1

MODELO DE DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

"Declaro que foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial Generativa durante o desenvolvimento deste trabalho. A ferramenta *[nome da ferramenta]* foi empregada para *[finalidade]*, sendo todo o conteúdo produzido posteriormente revisado, validado e adequado pelo autor. A responsabilidade integral pelo conteúdo final, interpretação dos resultados, conclusões e observância dos princípios éticos e científicos é dos autores deste trabalho."

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial deverá ser pautado pelos princípios da honestidade intelectual, transparência, responsabilidade autoral e integridade científica, constituindo ferramenta de apoio ao processo de pesquisa, sem substituição da produção intelectual do pesquisador.

Rio das Ostras, dia, mês, ano

Nome completo do aluno

APÊNDICE 2

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE BANCA

MODALIDADE
☐ Defesa de Projeto
☐ Qualificação de Dissertação
☐ Defesa Final de Dissertação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Aluno:	
Orientador:	
Título do Trabalho:	
Data:	Horário:
Formato de Apresentação: () Online () Presencial	

BANCA EXAMINADORA		PPG	INSTITUIÇÃO
Presidente			
Vice-presidente			
1º Avaliador			
2º Avaliador			
Suplente			
Suplente			

*PPG – Programa de Pós-Graduação

VERIFICAÇÃO			
Artigos anexados?	☐ SIM	☐ NÃO	Nº:
Membros comissão participam de PPG?	☐ SIM	☐ NÃO	Nº:

Professor (a) Orientador (a)

PREENCHIMENTO DA COORDENACÃO

☐ APROVADA. DATA ____/____/____ () Reunião Ordinária () *Ad referendum*

☐ NÃO APROVADA.

MOTIVO: _____

APÊNDICE 3

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PARTICIPANTE EXTERNO

DADOS PESSOAIS				
Nome:				
Data Nascimento:		CPF:		SIAPE:
RG:	Órgão:	Emissão:		
Filiação:				
Estado Civil:		Nacionalidade/Naturalidade:		
Contato	Endereço:			
	Cidade:		Bairro:	
	Telefone:		CEP:	
	E-Mail:		Celular:	
Formação	Nível	Curso	Instituição	Conclusão/Ano
	Graduação			
	Pós-Graduação			
	Doutorado			
	Pós-Doutorado			
Atividade	Atividade Atual:			
Profissional	Data de Admissão:			
	IES e/ou Instituição de origem:		Tel.:	
Rio das Ostras, dia, mês e ano.				
Assinatura				

APÊNDICE 4

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO NA BIBLIOTECA DA UFF E OUTROS CANAIS DE DIVULGAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Eu, _____, autorizo, com fundamento na Portaria nº 13 da CAPES, de 15 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a criação de bibliotecas digitais de teses e dissertações no âmbito dos programas de pós-graduação do país, a disponibilização integral e gratuita do presente trabalho, de minha autoria, sem quaisquer ônus relacionados aos direitos autorais.

Declaro que o conteúdo ora apresentado permanece resguardado, sendo permitida sua divulgação exclusivamente para fins acadêmicos e científicos por meio do Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RiUFF), do Portal Domínio Público e da página eletrônica do Programa de Pós-Graduação.

Matrícula:

RG:

Celular:

E-mail:

Curso:

Título da Dissertação:

Por ser a expressão da minha vontade, firmo o presente termo.

Rio das Ostras, dia, mês, ano.

Assinatura

APÊNDICE 5

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DE PORTUGUÊS E NORMAS TÉCNICAS

Eu, _____, portador(a) do CPF nº _____, com formação em _____, declaro, para os devidos fins, que realizei a revisão da dissertação intitulada “_____”, de autoria de _____.

A revisão contemplou as correções exigidas pela banca, bem como correção gramatical e ortográfica, a adequação vocabular, a melhoria da clareza e da inteligibilidade do texto, bem como a verificação de conformidade com as normas técnicas vigentes.

Declaro, ainda, que o conteúdo científico do trabalho é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), tendo esta revisão se limitado aos aspectos linguísticos e normativos.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Rio das Ostras, dia, mês, ano.

Assinatura

APÊNDICE 6

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO E DA PRODUÇÃO
NOME DO PROGRAMA E DO CURSO:
TÍTULO DA PT/T:
ANO DE PUBLICAÇÃO:
2. CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA
<i>Selecione a tipologia correspondente à Produção Técnica e Tecnológica conforme os critérios da Área:</i> ☐ Tecnologia Social ☐ Manual ou Protocolos ☐ Processo, Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis ☐ Ativos de Propriedade Intelectual ☐ Produtos/Processos em Sigilo ☐ Taxonomias, Ontologias e Tesouros ☐ Material Didático ☐ Software/Aplicativo/Programa de Computador ☐ Produção de Editoração ☐ Produto Bibliográfico Técnico/Tecnológico ☐ Relatório Técnico Conclusivo ☐ Empresa ou Organização Social Inovadora ☐ Tradução ☐ Curso de Formação Profissional ☐ Produto de Comunicação ☐ Evento Organizado
3. AUTORIA E VÍNCULOS INSTITUCIONAIS
VÍNCULO DE COAUTORIA: ☐ Discente/Egresso do Programa como coautor ☐ Docente do Programa como coautor: ☐ Discente de Graduação como coautor ☐ Participante externo ao Programa como coautor
AUTORES DA PT/T
Indique os nomes por extenso separados por ponto e vírgula. É obrigatório sublinhar o nome do relator e indicar a categoria de cada membro (discente, egresso, orientador, co-orientador, docente do programa, discente de graduação ou participante externo ao programa). Exemplo: Nome Sobrenome (discente); Nome Sobrenome (orientador); Nome Sobrenome (participante externo ao programa).

4. RESUMO ESTRUTURADO DA PRODUÇÃO

ATENÇÃO: O conteúdo abaixo deve totalizar entre 3.000 e 5.000 caracteres (com espaços). O detalhamento rigoroso destes itens é essencial para a avaliação de complexidade e impacto pela CAPES.

Título da PT/T:

Objetivo da PT/T:

Finalidade da PT/T:

Referencial(is) teórico(s) e/ou metodológico(s) de embasamento:

Descrição da PT/T:

Relevância e impacto para a área da enfermagem: Descreva o impacto no desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, com foco específico nas contribuições para a Enfermagem.

5. DESCRITORES

Indique de 3 a 5 descritores. Obrigatório: Devem ser extraídos exclusivamente do DeCS (<http://decs.bvs.br>) ou MeSH (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>), grafados em letras minúsculas e separados por ponto e vírgula.

6. VÍNCULOS ACADÊMICOS

Vínculo à Área de Concentração do Programa

☐ Sim ☐ Não Se sim, especifique a Área:

Vínculo à Linha de Pesquisa/Atuação do Programa

☐ Sim ☐ Não Se sim, especifique a linha:

7. MÉTRICAS DE IMPACTO, COMPLEXIDADE E INOVAÇÃO

Selecione a opção única que melhor caracteriza a produção:

1. Impacto (Nível)

☐ Alto ☐ Médio ☐ Baixo

2. Impacto (Demanda)

☐ Espontânea ☐ Por concorrência ☐ Contratada

3. Objetivo da Pesquisa

☐ Experimental ☐ Solução de problema ☐ Sem foco inicial definido

4. Área Impactada

☐ Econômico ☐ Saúde ☐ Ensino ☐ Social ☐ Cultural ☐ Ambiental ☐ Científico ☐ Aprendizagem

5. Tipo de Impacto

☐ Real ☐ Potencial

6. Replicabilidade

☐ Sim ☐ Não

7. Abrangência Territorial:

☐ Local ☐ Regional ☐ Nacional ☐ Internacional

8. Complexidade

☐ Alta ☐ Média ☐ Baixa

9. Inovação

☐ Alto teor ☐ Médio teor ☐ Baixo teor ☐ Sem inovação aparente

10. Setor da Sociedade Beneficiado

☐ Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca ☐ Indústria de transformação ☐ Água, esgoto, gestão de resíduos ☐ Construção ☐ Comércio, reparação de veículos ☐ Transporte, armazenamento e correio ☐ Alojamento e alimentação ☐ Informação e comunicação ☐ Atividades financeiras ☐ Atividades imobiliárias ☐ Atividades profissionais, científicas e técnicas ☐ Atividades administrativas e complementares ☐ Administração pública, defesa ☐ Educação ☐ Saúde humana e serviços sociais ☐ Arte, cultura, esportes ☐ Outras atividades de serviço ☐ Serviços domésticos ☐ Organismos internacionais ☐ Indústrias extrativas ☐ Eletricidade e gás

11. Vínculo com PDI da Instituição

☐ Sim ☐ Não

12. Fomento

☐ Financiamento ☐ Cooperação ☐ Não houve

13. Registro de Propriedade Intelectual

☐ Sim. Código do Registro: _____ ☐ Não

14. Estágio da Tecnologia

☐ Piloto/Protótipo ☐ Em teste ☐ Finalizado/implantado

15. Transferência de Tecnologia/Conhecimento

☐ Sim ☐ Não